

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os consumidores desconhecem as vantagens financeiras do uso do etanol e, por isso, preferem a gasolina

Depois de 3 anos, Vale volta a fazer aquisições

A Vale voltou às compras. Depois de 3 anos sem realizar aquisições, a empresa incorporou 15% da divisão de minério de ferro do grupo britânico Anglo American. O acordo abrange o complexo conhecido como Minas-Rio, formado por uma usina em Minas Gerais e um mineroduto de 529 km conectado ao Porto do Açu, no Rio de Janeiro. Pelo acordo, a mineradora brasileira está desembolsando US\$ 157,7 milhões, mas o valor final vai depender da cotação do preço de minério ao ferro nos próximos 4 anos.

Hyundai ignora crise e anuncia investimentos no Brasil

Apesar de a indústria automotiva brasileira ter empolgado pouco nos últimos anos, há quem enxergue um mercado promissor nos próximos anos. A sul-coreana Hyundai anunciou investimentos de US\$ 1,1 bilhão no Brasil até 2032. De acordo com a empresa, a maior parte dos recursos será destinada para o desenvolvimento de novas tecnologias e de projetos ligados a hidrogênio verde. Nos últimos dias, a americana General Motors e a alemã Volkswagen revelaram a intenção de fazer aportes bilionários no país.

R\$ 280,6 BILHÕES

foi quanto o governo federal arrecadou em janeiro, segundo dados da Receita. Trata-se do maior valor da série histórica iniciada em 1995

Etanol perde espaço nos carros brasileiros

Na era em que as preocupações ambientais estão na ordem do dia, é curioso como o etanol, combustível menos poluente, perde espaço no Brasil. Em 2019, ele respondeu por 30% do combustível consumido por veículos no país. No final do ano passado, o índice estava em 20%. Segundo especialistas do setor, há uma razão principal para isso: os consumidores desconhecem as vantagens financeiras do uso do etanol e, por isso, preferem a gasolina. No aspecto sustentável, segue imbatível. Em 20 anos de uso desse tipo de combustível no Brasil, 620 milhões de toneladas de CO2 deixaram de ser lançadas na atmosfera, segundo cálculos feitos pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica). Estudos recentes também mostram que, ao se levar em consideração a vida completa do veículo, o tipo de motor, o material utilizado e a fonte de energia, o etanol é mais "ecológico" até do que os carros elétricos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Leilão da marca de chocolates Pan atrai uma dezena de interessados

Está acirrada a disputa pela marca de chocolates Pan, famosa no país pelos "cigarrinhos" de chocolate. Pelo menos 10 empresas habilitaram-se para participar do leilão da empresa, que está programado para terminar em 4 de março. O vencedor do certame terá o direito de explorar um portfólio formado por 37 produtos, incluindo doces tradicionais como moedas de chocolate, bombons com recheio de conhaque e pipoca coberta com chocolate – todos de enorme sucesso no século passado.

divulgação



Washington Costa/MF



O Brasil tem se apresentado como um país que conta com vantagens competitivas ecológicas e pode se tornar um ponto de atração de investimentos"

Gabriel Galípulo,
diretor de política monetária do Banco Central

RAPIDINHAS

O Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, segue com o freio de mão puxado. Até a quarta-feira (21), o indicador acumulava queda de 3% no ano. É o pior desempenho entre 28 países analisados pelo site *Investing.com*, ficando à frente só da bolsa de Hong Kong. A bolsa da Turquia teve a melhor performance, com alta de 24%.

Os servidores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) iniciaram uma "operação padrão" em protesto contra o que consideram desvantagens salariais em relação a outras carreiras do Estado. Eles suspenderam serviços que não impedem o funcionamento da CVM. Os profissionais, contudo, não descartam entrar em greve.

Apesar das preocupações com a nova safra, amplificadas pelos extremos climáticos, o agro segue quebrando recordes. Uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do país, a Coopavel, realizada há alguns dias em Cascavel (PR), movimentou R\$ 6,1 bilhões em negócios, muito acima dos R\$ 5,3 bilhões gerados em 2023.

No mundo das finanças, o agro também está em alta. Em janeiro, a captação líquida (diferença entre aportes e resgates) dos Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) atingiu R\$ 20,5 milhões – é o dobro do valor apurado em janeiro de 2023. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

APOSENTADOS

Governo estuda antecipar 13º

Com o pagamento do 13º para 39 milhões de segurados, em maio e junho, governo quer aquecer a economia com R\$ 76 bi

» VICENTE NUNES
Correspondente

O Ministério da Fazenda deve bater o martelo nos próximos dias sobre a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A expectativa é de que o salário extra seja pago em duas parcelas, em maio e em junho, como ocorreu em 2023.

Os mais de 39 milhões de segurados devem receber cerca de R\$ 76 bilhões, o que, na visão do

governo, pode dar um gás na economia. Essa, por sinal, é a principal justificativa da equipe da Fazenda para antecipar o 13º, já que as perspectivas são de desaceleração da atividade ao longo do ano.

Na avaliação do governo, o dinheiro pago a aposentados e pensionistas significa "consumo na veia". Ou seja, vai para satisfazer necessidades básicas. É importante lembrar que, dos mais de 39 milhões de segurados, 26,1 milhões recebem até um salário mínimo. Portanto, qualquer extra vai para a compra de itens de primeira necessidade.

A Fazenda, com a ajuda do Ministério da Previdência, está fazendo os cálculos sobre a antecipação do 13º, uma vez que o controle do caixa pelo Tesouro Nacional neste ano está apertadíssimo, diante do compromisso do governo de zerar o déficit das contas públicas. Mas o pagamento antecipado do salário extra aos segurados é um compromisso do presidente Lula.

A aposentada Sandra Gonçalves, de 65 anos, está ansiosa para que o INSS anuncie logo a antecipação do 13º salário. "Vai ajudar muito. Os aposentados estão

contando com isso para acertar as contas", afirma. "Precisamos de uma folga no orçamento. Tudo está muito caro. Não dá para esperar para receber o 13º só no fim do ano", acrescenta.

A mesma opinião é compartilhada pela aposentada Maria da Conceição Silva, 72 anos. "O governo não pode decepcionar os aposentados e pensionistas. Esse pagamento antecipado já se tornou rotina. Não podem mudar as regras agora. Se isso ocorrer, os únicos prejudicados seremos nós", assinala.

ED ALVES/CB/D.A Press



Aposentados do INSS podem receber 13º em maio e junho

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Hyundai pretende investir US\$ 1,1 bi no Brasil até 2032

» RAPHAEL PATI*

A Hyundai Motor, marca sul-coreana, anunciou que vai investir US\$ 1,1 bilhão no Brasil até o ano de 2032. Após receber o CEO global da empresa, Eui-Sun Chung, no Palácio do Planalto, ontem, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva comemorou a notícia.

"O país estável e com futuro recebe mais investimentos", celebrou Lula, em sua conta no X. "Mais uma grande empresa crescendo em nosso país", completou.

De acordo com o Planalto, os recursos serão destinados à tecnologia, em particular a de carros híbridos, elétricos e movidos a hidrogênio verde. A empresa sul-coreana destacou o estoque de investimentos no Brasil, que somam US\$ 2,5 bilhões, além da criação de mais de 6,5 mil empregos diretos no país.

Também participaram da reunião o vice-presidente Geraldo Alckmin, que é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Os empresários Wallace Moreira, José Muñoz e Airton Cousseu representaram as lideranças regionais e globais da Hyundai.

Na reunião, o executivo da Hyundai ressaltou que a empresa prioriza as áreas da transição energética e da educação, o que, segundo ele, estaria em consonância com o governo brasileiro. A empresa promete investir em programas de responsabilidade social voltados ao tratamento odontológico e ao reflorestamento nas áreas onde está instalada, além da formação básica e técnica de pessoal e do compartilhamento de tecnologias.

Reprodução/Bicardo Stuckert/PR



Em encontro com Lula e Alckmin, CEO da Hyundai diz que planeja investir mais de US\$ 1,1 bi no Brasil

Já o presidente Lula falou do esforço do governo federal para melhorar o ambiente de negócios no país. Ele citou a aprovação da reforma tributária e as regras que favorecem a transição energética e a energia limpa no país.

O novo investimento da

Hyundai no Brasil não é o primeiro que o país consegue durante o governo Lula. No ano passado, a Volkswagen anunciou um investimento pesado de R\$ 5,2 bilhões até 2026. Em janeiro deste ano, foi a vez da General Motors informar que investirá

R\$ 7 bilhões no país até 2028. No mesmo dia, a chinesa BYD anunciou investimentos imediatos. Todos esses anúncios foram marcados pela implantação de uma agenda verde, com enfoque no lançamento de carros híbridos e elétricos. Uma pesquisa

levantada pela IPC Maps constatou que o segmento automotivo movimentou em 2023 cerca de R\$ 731,7 bilhões, o que representa um crescimento de 9,2% em relação a 2022.

Na avaliação do diretor da E-Wolf, Thiago Castilha, especialista no setor automotivo, o Brasil é considerado a "bola da vez" quando se fala em investimentos de montadoras.

"A gente tem um carro para cada seis habitantes, ou seja, tem uma possibilidade de crescimento enorme. Outra situação foi a entrada das empresas chinesas no Brasil que tiveram enorme sucesso, como a GWM e a BYD", avalia o especialista.

Apesar de ainda ser vendido por preços mais elevados, Castilha calcula que o país está ganhando investimentos imediatos, o que pode baratear os custos de importação.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula